



FACULDADE

MURIALDO[®]

CADERNO DE RESUMOS

**I, II, III e IV EDIÇÕES do SEMINÁRIO DE EMPREENDEDORISMO SOCIAL
DA FACULDADE MURIALDO
2012 e 2013**

Resumos de Trabalhos da Atividade Prática Supervisionada (APS)

RESUMOS

I, II, III e IV edição do SEMINÁRIO DE EMPREENDEDORISMO SOCIAL DA
FACULDADE MURIALDO

2012 e 2013

Resumos de Trabalhos da Atividade Prática Supervisionada (APS)

Organizadoras

Juliana Rossa e Roberta Lopes Augustin

Faculdade Murialdo

Caxias do Sul

2015

S471c	SEMINARIO DE EMPREENDEDORISMO SOCIAL DA FACULDADE MURIALDO (2012-2013, CAXIAS DO SUL, RS) Caderno de resumos do I, II, III e IV Seminário de empreendedorismo social da Faculdade Murialdo / Organização: Juliana Rossa e Roberta Lopes Augustin – Caxias do Sul, RS : Murialdo, 2015. 45 p.; 30 cm. ISSN 2448-3346 1. Empreendedorismo social – Caderno de resumos 2. Iniciação científica 3. Atividade Prática Supervisionada (APS) I. Título. CDU 658.012.2
-------	--

Elaborada pela Bibliotecária Clarissa Padovani CRB 10/1775

Equipe Editorial

Juliana Rossa

Roberta Lopes Augustin

Pe. Joacir Della Giustina

Bernardete Chiesa

Ir. Pedro Paulo da Silva

Agradecimento: Rodrigo Pauletti (bolsista acadêmico de Sistemas para Internet)

Pe. Ernesto Camerini
Presidente da Mantenedora

Pe. Joacir Della Giustina
Diretor

Pe. Raimundo Pauletti
Vice-Diretor

Ir. Pedro Paulo da Silva
Secretário Executivo e Coordenador de Extensão e Pós-Graduação

Pe. Adelar Francisco Dias
Tesoureiro

Verônica Mantovani Baldasso
Secretária Geral

Profª Roberta L. Augustin
Coordenadora Acadêmico-Pedagógica

Profª. Margarete Luisa Arbugeri Menegotto
Coordenadora do Curso de Bacharelado em Administração

Prof. Flavio Gomes de Oliveira
Coordenador do Curso de Tecnólogo em Agronegócio

Profª. Marinês Refosco Severo Bertola
Coordenadora do Curso de Tecnólogo em Sistemas para Internet

Prof. Rafael Festugatto
Coordenador do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária

Profª. Janay Caon Pieruccini
Coordenador do Curso de Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos

Prof. Pedro Paulo da Silva Junior
Coordenador do Curso de Licenciatura em Pedagogia

Bernardete Chiesa
Coordenadora de Comunicação e Marketing

Elaine Sironi
Supervisora de Atendimento ao Cliente

Clarissa Padovani
Bibliotecária

Vivian Krindges
Coordenadora de Recursos Humanos

APRESENTAÇÃO

É possível se dizer que o Seminário de Empreendedorismo Social da Faculdade Murialdo nasceu de uma conversa desprentensiosa entre um pequeno grupo de professores. Na época, no início de 2012 – ano de estreia da FAMUR –, planejava-se o que seria possível e interessante de se executar como Atividade Prática Supervisionada (APS)¹. Cada professor deveria planejar uma atividade que estivesse de acordo com o conteúdo do seu componente curricular.

Nessa conversa, eu, professora das disciplinas de Produção Textual e Metodologia da Pesquisa Científica; o professor e diretor da Faculdade Pe. Joacir Della Giustina, de Ética, Cidadania e Responsabilidade Social; e o professor Carmo André Meinertz, de Introdução à Administração, discutíamos sobre o perfil institucional e o que faríamos como APS das nossas disciplinas. Tínhamos ideias comuns que envolviam temas voltados à inovação na área social. Logo pensamos em trabalhar de maneira conjunta e interdisciplinar sobre o tema empreendedorismo social, reunindo e compartilhando os saberes de cada disciplina. De imediato, a coordenadora acadêmico-pedagógica da FAMUR, professora Roberta Lopes Augustin, aprovou a sugestão de trabalho conjunto, incentivou e auxiliou na formatação um projeto guia para a nova caminhada.

Como essas quatro disciplinas eram base para os três cursos iniciais da Faculdade Murialdo na época – Administração; Sistemas para Internet e Agronegócio –, os trabalhos poderiam ser realizados entre grupos de acadêmicos de diferentes cursos. Assim, os trabalhos seriam executados sob múltiplos olhares.

Ansiosos, iniciamos as orientações dos grupos de forma conjunta, nós, os três professores das disciplinas envolvidas, e a coordenadora acadêmico-pedagógica. Procuramos preparar os alunos da melhor maneira possível, proporcionando-lhes visitas, palestras e encontros de discussão sobre o tema (inclusive aos sábados pela manhã na biblioteca!). Foi tamanho o esforço dos professores e dos acadêmicos envolvidos, que, para a apresentação do resultado dos trabalhos – um projeto de

¹ A Atividade Prática Supervisionada (APS) é uma atividade de ensino investigativo que o acadêmico deve realizar, extraclasse, todos os semestres, sob a orientação de um professor orientador. A APS é regulamentada pela Resolução Nº 3, de 2 de julho de 2007 do Ministério da Educação.

empreendedorismo social –, criou-se um evento à altura. Assim, no dia 27 de junho de 2012, ocorreu o I Seminário de Empreendedorismo Social da Faculdade Murialdo, realizado no miniauditório da Instituição.

Não sabíamos exatamente como fazer (estamos aprendendo até hoje), mas tínhamos como leme do nosso barco uma imensa vontade de dar certo. E ao reler os trabalhos para desenvolver os anais das quatro primeiras edições do Seminário de Empreendedorismo Social (anos de 2012 e 2013), percebi que, apesar do mar às vezes revoltado, conseguimos sucesso em novas explorações, sempre mirando lá longe no horizonte, confiantes na perspectiva de que o Ensino Superior é, sim, espaço ideal para fomentar e multiplicar a inovação social.

Nesta publicação, trazemos os resumos de 55 trabalhos desenvolvidos ao longo de dois anos e apresentados em quatro edições, uma por semestre, do Seminário de Empreendedorismo Social da Faculdade Murialdo. Que este registro sirva de inspiração para o presente e o futuro dos trabalhos das Atividades Práticas Supervisionadas da FAMUR!

Juliana Rossa

Professora Coordenadora da Central
de Atividade Prática Supervisionada (APS)

EDUCAÇÃO HUMANIZADORA NO ENSINO SUPERIOR

A Faculdade Murialdo-FAMUR nasceu com suas atividades acadêmicas no ano de 2012. Mas foi durante o seu período de gestação que foi sendo projetado seu DNA. A equipe que projetava a FAMUR acreditava que a nova Instituição de Ensino Superior teria que se voltar para o preenchimento de alguns espaços desse setor que apareciam como desprotegidos. Um deles dizia relação à ideia de que a educação devia voltar-se para a linha humanizadora aliada à necessidade que lhe é intrínseca de produzir conhecimento científico. O outro espaço desafiava a instituição para que ela estivesse comprometida com a responsabilidade social. Partia-se da ideia de que o egresso FAMUR era também um cidadão ético e responsável pelos seus irmãos, bem como, pelo meio ambiente ou o habitat dos mesmos.

Nós, da Faculdade Murialdo, tínhamos então o compromisso de trazer, para os espaços acadêmicos, exercícios de convivência responsável e de práticas inovadoras no Ensino Superior. Conhecemos bem o pensamento de Leonardo Boff, através de seus escritos, ou de suas palestras como as acontecidas no Teatro Murialdo, que afirma estar a essência do ser humano exatamente nessa capacidade de manifestar-se em compaixão e cuidado para com o seu semelhante e o “semelhante dos outros”, sempre um semelhante, sempre uma espécie, uma família, um agrupamento de seres da natureza, assim como o somos nós, os humanos. E nesse sentido que entendemos o saber: essa capacidade de descobrir, de criar, de inovar e reinventar constantemente a vida que pulsa no planeta. Nenhuma descoberta do conhecimento teria sentido se não viesse em benefício da qualidade de vida para todos os seres do planeta. Então, da responsabilidade social acabamos saltando para o degrau daquela socioambiental. É bem verdade que a qualidade de vida humana está na linha da dependência da qualidade de vida do planeta. Como é verdade que cresce sempre mais essa ideia de que somos responsáveis pela herança que deixamos aos nossos filhos. Ou seja, as novas gerações terão o direito de receber um planeta sustentável porque foi assim que as educamos.

Não seria menos importante lembrar também que a instituição, o Instituto Leonardo Murialdo, tem em suas origens na Turim (Itália) da metade final dos anos 1.800, o comprometimento de manter fidelidade a um serviço muito especial em favor da vida. A família religiosa que surgia deveria ter um olhar todo voltado para as crianças e adolescentes e jovens, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade pessoal e social. O novo serviço nascia com uma nova família. A seiva alimentadora daquela mística tinha relação com uma espiritualidade alicerçada na certeza absoluta do amor de Deus. Na abordagem pedagógica sobressaía a educação do coração; porque é ele, o coração, aquilo que “eles tem de mais precioso.”

As APSs - Atividades Práticas Supervisionadas surgiram como uma necessidade acadêmica atrelada a essa exigência de carga horária ou, no Ensino Superior, ao determinado número de créditos por disciplina. Nesse sentido, ficou mais simples adaptar uma exigência acadêmica àquela missão institucional. Mas trata-se também de influenciar e motivar o corpo docente e aquele discente. Aristóteles da Grécia antiga afirmava que o fim último de qualquer ação humana é a felicidade. Ele via a felicidade como um bem. O bem é aquilo que qualquer ato humano visa. As coisas que fazemos buscam o bem. E aqui é que aparece a felicidade como o bem supremo. Não se trata de fazer porque existe uma necessidade de legalidade; aqui a ética está acima da legalidade. É claro que as visitas aos programas mantidos pelas instituições ou por outros segmentos da sociedade civil organizada ajudam na sensibilização, que pode ser o primeiro passo para o comprometimento com a responsabilidade. A assessoria oferecida pelo corpo docente também instigava para a reação de envolvimento. Além de auxiliar na qualificação dos projetos de responsabilidade social, que entravam em execução no semestre, ou que eram considerados de possível execução, professores e acadêmicos se encontravam envolvidos em sonhos de que um novo mundo é possível. É nessa esfera do “socialmente responsável” que acadêmicos, professores e coordenadores, através da realização das APS, nos vemos cada vez mais todos voltados para um bem, um fim último, ou um desejo: aquele da felicidade. Enquanto sociedade onde nos inserimos, nos percebemos como uma geração que está em busca de sentido. Nem racionalismo, nem materialismo respondem mais às

questões mais agudas da existência. São as emoções e é a espiritualidade que começam a ocupar espaços importantes para dar significado à existência. É percorrendo esse caminho que estamos reaprendendo que a felicidade é um caminho de mão dupla, ou seja, é que é oferecendo-a ao outro que nós a conquistamos, ou seja, quem divide multiplica.

Pe. Joacir Della Giustina
Diretor da Faculdade Murialdo

SUMÁRIO

1 UM POUCO DA HISTÓRIA DO SEMINÁRIO DE EMPREENDEDORISMO SOCIAL.....	13
1.1 A tradição institucional.....	13
1.2 O surgimento da Atividade Prática Supervisionada Empreendedorismo Social.....	14
1.3 Formação sólida para os acadêmicos.....	16
1.4 Critérios de avaliação.....	17
I Seminário de Empreendedorismo Social.....	19
Pintando Minha Infância - Mural da Lembrança.....	19
Qualificando vidas.....	19
Luz para educar corações: projeto para reformulação elétrica da Casa Família Murialdo.....	20
Computadores para a Casa Família.....	20
Cidadania, responsabilidade social e profissionalização para os egressos de regime socioeducativo de semiliberdade.....	21
Conscientização para o uso da água – PEN Ana Rech.....	21
Ajudando quem um dia me ajudou.....	21
Pintura da Casa Família Murialdo para uma vida mais saudável.....	22
II Seminário de Empreendedorismo Social.....	23
Temática: Responsabilidade Social.....	23
Inclusão digital: Laboratório de Informática para a Casa Família Murialdo.....	23
Biblioteca Viva.....	23
A conquista de um sonho.....	24
A memória dura para sempre.....	24
Brincando com amor.....	24
Uniformes escolares.....	25
Temática: Responsabilidade Socioambiental.....	26
Valorizando a água da chuva.....	26
Depende de nós plantarmos a semente do amanhã.....	26
Combustível Sustentável: Biodiesel.....	27
Aplicação da compostagem.....	27
Plantando o amanhã.....	27
Amiguinhos do Meio Ambiente.....	28
III Seminário de Empreendedorismo Social.....	29
Temática: Responsabilidade Social.....	29
Benefício Legal: conquistando verba para a Casa Família Murialdo.....	29
Divulgação dos Incentivos Fiscais.....	29
Mudando para o Futuro – Projeto de organização e personalização da sala de estudos da Casa Família.....	30
Construindo Caminhos.....	30
Equoterapia e Bem-Estar.....	31
A faixa é do pedestre.....	31
Vencendo desafios. Ser careta é legal!	31
Bem viver.....	32
Conforto e Bem-estar.....	32

Equipe do Bem.....	33
Temática: Responsabilidade Socioambiental.....	33
Bituca legal.....	33
Eu vou de bike.....	34
Economia de energia elétrica: iluminação com L.E.D. para o Instituto Leonardo Murialdo (corredores da ala restaurada)	34
Eco Pensamento.....	34
IV Seminário de Empreendedorismo Social.....	36
Temática: Responsabilidade Social.....	36
Experiência compartilhada.....	36
Mangiare a Dovere.....	36
Meu quarto, meu lar.....	37
Portas abertas.....	37
Jesus caminha conosco.....	38
Lar para todos.....	38
Saber e empreender.....	38
Viver bem faz bem.....	39
Ensinando o ABC.....	39
Veste íntegra.....	39
Corrente Solidária.....	40
Temática: Responsabilidade Socioambiental.....	40
Plantando o amanhã: projeto de criação de hortas verticais em escolas e residências.....	40
Reflorestamento na Fazenda Estrela.....	41
Do lixo ao luxo.....	41
Jardim encantado.....	42
Água e sol: fontes essenciais de vida e energia.....	42
Residência ecológica.....	42
Preservação hídrica, pecuária, agricultura e saneamento.....	43
Ir e vir: você pode, todos podem.....	43
Temática: Diagnóstico Organizacional de Responsabilidade Social.....	44
Diagnóstico organizacional de responsabilidade social: Pisani Plásticos S.A.....	44
Diagnóstico organizacional de responsabilidade social: Rede de Postos Sim.....	44

1 UM POUCO DA HISTÓRIA DO SEMINÁRIO DE EMPREENDEDORISMO SOCIAL

1.1 A tradição institucional

Inicialmente, faz-se necessário apresentar a história da FAMUR, para contextualizar o cenário da realização das edições do Seminário de Empreendedorismo Social. A Faculdade Murialdo está inserida geograficamente no território próprio do Centro Técnico Social – CTS Murialdo. Por sua vez, CTS tem suas origens no antigo “Abrigo de Menores São José”. Este iniciou suas atividades no ano de 1947, quando a Congregação de São José - Josefinos de Murialdo, um grupo de religiosos, recebeu do município de Caxias do Sul uma quadra urbana para dar início ao apostolado de acolhida às crianças e adolescentes do sexo masculino e que se encontravam em situação de abandono ou de vulnerabilidade pessoal e social. Os meninos cuidados nesse local recebiam educação formal, ensino profissionalizante, formação integral no sistema de acolhimento em abrigo, ou seja, também dormiam na instituição. Em alguns momentos dessa história, o número de internos chegou a ultrapassar os 250 acolhimentos diários.

Com o passar dos anos e os avanços nos marcos da legalidade que passaram a compreender que crianças e adolescentes eram mais vítimas do que vilões da estrutura sócio-política e econômica do país, foram acontecendo mudanças metodológicas no atendimento dessa realidade. Isso teve sua culminância com o advento da Constituição Federal de 1988, especialmente em seu artigo 227, e o conseqüente nascer da Lei Federal 8.069 de 1990, o Estatuto da Criança e do Adolescente, que passam a definir a criança e o adolescente como a prioridade absoluta do país, sujeitos de direitos e dignos de proteção integral.

O Centro Técnico Social Murialdo atualmente possui quatro programas sociais de atendimento às crianças e adolescentes que estão devidamente regularizados e inscritos no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente: Casas Lares Murialdo (seis), Centro de Profissionalização Murialdo, Centro Educativo Murialdo e Programa Aprendiz Banco do Brasil.

A mesma instituição é responsável também pelo Colégio Murialdo Caxias do Sul, uma escola da rede Murialdo. O Colégio possui 1.200 alunos, desde a

Educação Infantil até o Ensino Médio. Costuma-se dizer que os programas sociais são o coração da Instituição. No Colégio Murialdo são constantes as iniciativas de alunos professores no desenvolvimento de ações que contemplem a Ação Social.

A Faculdade Murialdo já nasce com essa herança advinda das atividades educacionais do Colégio Murialdo e reconhecidas pela comunidade da Serra Gaúcha. Dessa forma, carrega para dentro de si a responsabilidade social nas diversas ações que desenvolve.

1.2 O surgimento da Atividade Prática Supervisionada Empreendedorismo Social

Foi partindo-se da ideia de que a responsabilidade social deve ser mantida como um dos significativos diferenciais da educação junto à marca Murialdo, também no Ensino Superior, que os professores Juliana Rossa (de Produção Textual e Metodologia da Pesquisa Científica), Pe. Joacir Della Giustina (Ética, Cidadania e Responsabilidade Social) e Carmo André Meinertz (Introdução à Administração), sob a supervisão da coordenadora pedagógica, professora Roberta Lopes Augustin, desenvolveram a Atividade Prática Supervisionada (APS) Empreendedorismo Social.

Após diversas reuniões de planejamento, as ideias iniciais foram estruturadas dentro de critérios metodológicos. Os trabalhos iniciaram-se com a então turma do 1º semestre da Faculdade (em março de 2012). Na época, eram 26 alunos dos cursos de Administração, Tecnologia em Agronegócio e Tecnologia em Sistemas para a Internet. Para essa primeira ação, decidiu-se que seriam realizados projetos na área do Empreendedorismo Social, com a temática Responsabilidade Social.

Ficaram, pois, os professores encarregados de apresentar a proposta metodológica aos acadêmicos. A cada professor envolvido competia garantir que os conceitos básicos da sua disciplina estivessem contemplados no corpo do projeto, inclusive, para que a avaliação de tais trabalhos fosse feita a partir dessas referências.

Os acadêmicos formaram grupos de três, podendo essa formação ser de cursos e disciplinas diferentes. As orientações extraclasse desses grupos ocorriam de forma conjunta entre os três professores das disciplinas envolvidas e a coordenadora pedagógica.

Foi possível se traçar um plano de trabalho que se transformava num processo de envolvimento motivacional, preparação técnica e apresentação da produção com previsão de resultados desejados.

Estabeleceram-se os seguintes objetivos para o projeto:

- a) desenvolver habilidades para a elaboração de projetos;
- b) cultivar competências para a prática da pesquisa;
- c) estimular a prática do empreendedorismo social;
- d) desenvolver compromissos de cuidado com o ser humano;
- e) aplicar os conhecimentos desenvolvidos nas disciplinas, utilizando-se corretamente a norma culta e observando-se os critérios de coesão e coerência textual;
- f) incitar nos acadêmicos uma visão moderna de gestão, trazendo os temas da responsabilidade social para dentro das organizações;
- g) exercitar as funções básicas de um bom gestor: planejamento, organização, execução, controle e direção.

Essa dinâmica estendeu-se para os semestres subsequentes. A partir do segundo semestre de 2012, os acadêmicos que já haviam executado projeto com a temática Responsabilidade Social passaram a desenvolver trabalhos com a temática Responsabilidade Socioambiental. Ou seja, no primeiro semestre de APS os acadêmicos apresentavam projetos inovadores na área social. No segundo, projetos voltados para o ser humano e o seu ambiente social.

No primeiro semestre de 2013, a dinâmica continuou a mesma. Para os acadêmicos que ainda não haviam cursado as quatro disciplinas envolvidas nessa sistemática (e que, conseqüentemente, ainda deviam desenvolver a APS Empreendedorismo Social), os trabalhos continuaram com a temática Responsabilidade Socioambiental. Já no segundo semestre de 2013, houve dois grupos que ainda precisavam repetir a APS Empreendedorismo Social. Então, optou-se pela realização de um Diagnóstico Organizacional de Responsabilidade Social. O objetivo era que todos os alunos da Faculdade Murialdo desenvolvessem trabalhos relacionados às temáticas escolhidas, desenvolvendo-se, assim, características importantes para a formação do perfil do egresso da Instituição.

1.3 Formação sólida para os acadêmicos

Após a estruturação do projeto da APS Empreendedorismo Social, o passo seguinte foi o de se trabalhar junto aos acadêmicos a possibilidade de se realizar um projeto que pudesse, de alguma forma, causar impacto social. A FAMUR foi apresentada aos estudantes como parte integrante do Centro Técnico Social – Murialdo, como referência que é na região serrana do Rio Grande Sul em relação à realização de ações de acolhida a crianças e a adolescentes em situação de vulnerabilidade pessoal e social.

Desse contexto surgiu o convite para a primeira ação prática da APS (em abril de 2012), que foi a visita a um dos programas do Centro Técnico Social – Murialdo. Foi escolhida a Casa Família Murialdo (hoje Casa Lar), que acolhe crianças e adolescentes destituídos judicialmente do poder familiar. O casal Elói e Nilza Gallon, coordenadores da Casa, recebeu o grupo de alunos. Nesse momento da visita, foi perceptível a sensibilização dos estudantes. O contato com as crianças e adolescentes mexeu com as emoções e comprometeu ainda mais os acadêmicos. Também houve a orientação, por parte dos professores envolvidos, para que os alunos visitassem outras instituições de atendimento social, públicas ou privadas, lembrando que a Casa Família era apenas um dos modelos, podendo servir de case para o projeto. Constatou-se que, após essas atividades, várias outras entidades de Caxias do Sul receberam visitas dos alunos, inclusive, com a execução dos seus projetos em favor das mesmas.

O sucesso dessa atividade foi tanto que acabou sendo reproduzido em todos os semestres subsequentes. Percebeu-se, assim, que as visitas orientadas eram uma ótima oportunidade de formação para os acadêmicos, principalmente pela possibilidade do treinamento da observação participativa, essencial para qualquer investigação científica. Dessa forma, nesse mesmo sentido, para os acadêmicos que desenvolveriam a APS com temática Responsabilidade Socioambiental, foram realizadas visitas orientadas à Estação Rodoviária de Caxias do Sul (segundo semestre de 2012) e à Praça Dante Alighieri, no centro da cidade (primeiro semestre de 2013). O objetivo era se observar desde as placas de sinalização, as informações, limpeza, segurança, entre outras características importantes.

Além disso, procurou-se apresentar cases de sucessos para os alunos, com realização de palestras sobre temas envolvendo Empreendedorismo Social. É o caso, por exemplo, da presença, na FAMUR, de diferentes personalidades com conhecimentos na área, como: palestra da analista de Responsabilidade Social da Fundação Marcopolo, Creice Pellin Santiago Arse (primeiro semestre de 2012); palestra da presidente da Fundação de Assistência Social – FAS, Maria de Lourdes Grison (primeiro semestre de 2012); palestra sobre gerenciamento de projetos com o coordenador do Programa Eficiência Energética da Rio Grande Energia, Cristian Sippel (segundo semestre de 2012); palestra com a gerente de projetos de Cidadania Corporativa na IBM Brasil, Marina Spirandelli (primeiro semestre de 2013).

1.4 Critérios de avaliação

A avaliação dos projetos desenvolvidos, que conferiu composição de nota do semestre (2,5/10) nas quatro primeiras edições do Seminário de Empreendedorismo Social, foi desenvolvida conforme critérios específicos. Apesar da avaliação ser interdisciplinar, para cada disciplina estabeleceram-se metas a serem desenvolvidas, conforme segue:

a) Produção textual:

- utilização da norma culta na escrita do projeto;
- observação dos critérios de coesão e coerência textual;
- adequação dos itens do projeto ao conteúdo estudado durante o semestre;
- apresentação do projeto conforme as normas estabelecidas;
- apresentação oral do projeto e o uso das tecnologias.

b) Ética, Cidadania e Responsabilidade Social

- coerência entre a elaboração da proposta e os resultados esperados;
- grau de sensibilização e envolvimento cidadão com questões de exclusão;
- grau de efeito social ou socioambiental e seus indicadores;

- presença dos conceitos básicos de ética, cidadania e responsabilidade social ou socioambiental

c) Introdução à Administração

- capacidade de demonstrar, às entidades colaboradoras com os projetos dos alunos, os benefícios das práticas de responsabilidade social e socioambiental por elas apoiadas e os ganhos vinculados à sua marca;
- relevância do projeto à sociedade através da ação efetuada;
- aplicação de forma clara e evidente das funções básicas do administrador: planejamento, organização, execução, direção e controle.

d) Metodologia Científica

- utilização da norma culta na escrita do projeto;
- adequação dos itens do projeto aos conteúdos estudado durante o semestre;
- apresentação do projeto conforme as normas estabelecidas, utilizando métodos e técnicas científicas;
- apresentação oral e com uso das tecnologias da comunicação do projeto durante a apresentação do Seminário.

Os três professores das disciplinas envolvidas tinham acesso a todos os trabalhos, principalmente os de seus alunos. Cada professor valorizou os trabalhos conforme os critérios de sua disciplina; sempre, é claro, com troca de informações entre os docentes sobre o desenvolvimento das atividades durante todo o semestre.

I Seminário de Empreendedorismo Social

Resumo dos Trabalhos

Data: 27 de junho de 2012

Local: Miniauditório da Faculdade Murialdo

Banca avaliadora: Everaldo Daronco (professor coordenador dos cursos de Sistemas para Internet e Administração da FAMUR), Sérgio Augustin (Juiz de Direito e professor) e Elói Gallon (coordenador dos Programas Sociais do Centro Técnico Social Murialdo)

1) Título: Pintando Minha Infância - Mural da Lembrança²

Autores: Melissa Rodrigues (ADM), Luciane Pauletti (ADM), Tatiana de Oliveira (ADM)

Professores orientadores: Juliana Rossa, Roberta Lopes Augustin, Pe. Joacir Della Giustina e Carmo Meinertz

Resumo: O projeto tem por objetivo contribuir para a construção da identidade individual das crianças e adolescentes atendidos na Casa Família Murialdo. Como os atendidos vieram de realidades de vulnerabilidade e permanecem na casa por um período de tempo determinado, pretende-se contribuir com o sentimento de pertença a uma “casa” e a uma “família”, possibilitando o registro, por meio de um mural, de algo que a criança ou adolescente acredita que o representa.

2) Título: Qualificando vidas

Autores: Carlos Cardoso (ADM), Lilian Cris (ADM) e Roberta Picoli (ADM)

Professores orientadores: Juliana Rossa, Roberta Lopes Augustin, Pe. Joacir Della Giustina e Carmo Meinertz

Resumo: O presente projeto visa executar melhorias na sala de estudos da Casa Família Murialdo, equipando-a com armários, lousa, estantes, mesas, caixas

² Obs.: Este projeto expandiu-se para além da atividade de pintura do mural. As acadêmicas, verificando a necessidade de pintura interna e externa da Casa Lar, solicitaram doação de tintas. Uma empresa realizou a doação da quantia necessária e a pintura foi feita sem custo de tinta para a Instituição.

organizadoras, etc. Dessa forma, será oferecido aos atendidos um ambiente agradável e confortável para as atividades de estudo e lazer, oportunizando que as crianças e adolescentes sintam-se bem no local.

3) Título: Luz para educar corações: projeto para reformulação elétrica da Casa Família Murialdo

Autores: Carlos Gubert (ADM), Rosi Pascuali (ADM), Taise Alves de Moraes (ADM)

Professores orientadores: Juliana Rossa, Roberta Lopes Augustin, Pe. Joacir Della Giustina e Carmo Meinertz

Resumo: Visto que as condições de iluminação da Casa Família Murialdo foram diagnosticadas, após visita do grupo ao local, com alguns problemas, este projeto apresenta indicações para uma reforma da sua parte elétrica. Dessa forma, os atendidos no local terão mais segurança e conforto com os ambientes melhor iluminados, além dos gastos com energia diminuídos. Após a realização de orçamentos, serão procurados parceiros para financiar o projeto.

4) Título: Computadores para a Casa Família

Autores: Isaías Gallon (TAN), Janice Gallon (TAN), Elisabete de Stefane (ADM)

Professores orientadores: Juliana Rossa, Roberta Lopes Augustin, Pe. Joacir Della Giustina e Carmo Meinertz

Resumo: Em visita à Casa Lar Murialdo, o grupo identificou que as crianças e adolescentes não possuem atividades de informática, o que seria muito importante para o desenvolvimento da aprendizagem dos atendidos. Nesse sentido, este projeto visa implantar, após doações de recursos por pessoas/empresas parceiras, cinco computadores com acesso à internet no local. Com a viabilização deste projeto, espera-se proporcionar uma melhor qualidade na busca de novos conhecimento para as crianças e adolescentes.

5) Título: Cidadania, responsabilidade social e profissionalização para os egressos de regime socioeducativo de semiliberdade

Autores: Flávio Paganin (TSI), Leonardo Kramer (ADM), André Moschen (TAN)

Professores orientadores: Juliana Rossa, Roberta Lopes Augustin, Pe. Joacir Della Giustina e Carmo Meinertz

Resumo: O projeto visa sanar uma lacuna existente em Caxias do Sul em relação à Lei nº 12.594/2012, que prevê, além de outras medidas, o acompanhamento do adolescente após o cumprimento de medida socioeducativa de semiliberdade. Pretende-se instrumentalizar os jovens excluídos para uma vida social adequada, por meio de curso de formação ampla, envolvendo o desenvolvimento de conteúdos de informática (manutenção de hardware e software e utilização e sistematização dos aplicativos mais populares), aliados a conteúdos de cidadania, ética, responsabilidade social e sociologia.

6) Título: Conscientização para o uso da água – PEN Ana Rech

Autores: Antonielli Pauletti (TAN), Marilda Molin (TAN)

Professores orientadores: Juliana Rossa, Roberta Lopes Augustin, Pe. Joacir Della Giustina e Carmo Meinertz

Resumo: Conscientizar as crianças para a importância da preservação dos recursos hídricos é o objetivo deste projeto. O grupo realizou diversas atividades educativas com as crianças atendidas no Projeto Educativo Nadino, mantido pelo Instituto Leonardo Murialdo em Ana Rech. Entre as atividades, as crianças assistiram a vídeos educativos e participaram de brincadeiras e discussões sobre a importância do cuidado com a água.

7) Título: Ajudando quem um dia me ajudou

Autores: Carla Diniz (ADM), Cristian Borges (ADM), Lucas Maldonado (ADM)

Professores orientadores: Juliana Rossa, Roberta Lopes Augustin, Pe. Joacir Della Giustina e Carmo Meinertz

Resumo: Este projeto visa munir a ACPMEN - Associação Centro de Promoção Santa Fé com material para a prática esportiva. A escolha por esta instituição e a

escolha do nome do projeto deram-se pela vivência de um membro do grupo (Cristian Borges), quando criança, na associação, que se localiza em um bairro com vulnerabilidade social. Acredita-se que apoiar o esporte é dar novas perspectivas de vida para crianças e adolescentes. Após a realização de orçamentos, aguarda-se o financiamento de apoiadores.

8) Título: Pintura da Casa Família Murialdo para uma vida mais saudável

Autores: Durival Daros (ADM), Neury Baseggio (TAN)

Professores orientadores: Juliana Rossa, Roberta Lopes Augustin, Pe. Joacir Della Giustina e Carmo Meinertz

Resumo: Após visita a Casa Família Murialdo percebeu-se a necessidade de pintura para a casa. Dessa forma, o objetivo deste projeto é oferecer maior conforto estético para as crianças e adolescentes atendidos no local, pois acredita-se que uma casa com melhor apresentação trará mais alegria aos que nela habitam. Após a realização de orçamentos, a pretensão é conquistar apoiadores para cobrir os custos da pintura.

II Seminário de Empreendedorismo Social

Resumo dos Trabalhos

Temática: Responsabilidade Social

Data: 21 de novembro de 2012

Local: Miniauditório da Faculdade Murialdo

Banca avaliadora: Maria de Lourdes Grison (presidente da Fundação de Assistência Social), Pe. Raimundo Pauletti (presidente da Mantenedora – ILEM) e Ademar Baroni (representante da Fundação Marcopolo)

1) Título: Inclusão digital: Laboratório de Informática para a Casa Família Murialdo

Autores: Rosane Basso (ADM), Paulo Cesar Quinot (TSI), Sandro do Prado Nora (TSI)

Professores orientadores: Juliana Rossa, Roberta Lopes Augustin, Pe. Joacir Della Giustina e Carmo Meinertz

Resumo: O grupo identificou, após visita à Casa Lar Murialdo, que a mesma não possui um espaço destinado à informática, além de não possuir equipamentos em número suficiente para atender às crianças e adolescentes. Também se verificou a ausência de monitor para acompanhar as atividades de informática. Dessa forma, após a realização de parceria com apoiadores, este projeto visa montar a estrutura física e um programa de orientação em informática para os atendidos na casa.

2) Título: Biblioteca Viva

Autores: Angélica Letícia de Souza (ADM), Leonardo Fochesatto Longki (ADM), Tiago Silva (ADM)

Professores orientadores: Juliana Rossa, Roberta Lopes Augustin, Pe. Joacir Della Giustina e Carmo Meinertz

Resumo: O objetivo do projeto é garantir acesso a livros às crianças e aos adolescentes atendidos na Casa Família Murialdo, por meio da implantação de uma biblioteca. Realizou-se uma campanha para arrecadação de livros, que já foram

entregues na Casa Família. Além disso, o grupo cuidou da organização do local, para deixá-lo mais aconchegante.

3) Título: A conquista de um sonho

Autores: Rudinei Marcos Giacomelli (TAN), Henrique Lorenzoni (TAN), Edson Coelho (TSI)

Professores orientadores: Juliana Rossa, Roberta Lopes Augustin, Pe. Joacir Della Giustina e Carmo Meinertz

Resumo: O Centro Assistencial e de Promoção Social Joana d'Arc, como é de conhecimento do grupo, tem seu funcionamento limitado devido à falta de recursos. O objetivo deste projeto é desenvolver uma oficina de capacitação aos atendidos, para a confecção de artesanato – especificamente “filtro dos sonhos”. O material, posteriormente, será vendido e a renda revertida para a própria instituição.

4) Título: A memória dura para sempre

Autores: Aline De Cesaro (ADM), Marco Rodrigues (TSI)

Professores orientadores: Juliana Rossa, Roberta Lopes Augustin, Pe. Joacir Della Giustina e Carmo Meinertz

Resumo: Após visita ao Centro de Cuidados Nossa Senhora da Paz, o grupo deparou-se com uma realidade bastante precária: telhado com goteiras, falta de material esportivo, computadores inutilizados por falta de manutenção, entre outros problemas. A partir disso, montou-se um e-mail marketing que foi enviado para pessoas físicas e jurídicas, solicitando apoio para a resolução dos problemas. Enquanto isso, o grupo também organizou uma festa de Natal para a instituição, com alimentos que foram arrecadados para um almoço festivo.

5) Título: Brincando com amor

Autores: Gabriela Selistre (TAN), Vanessa Fochesatto (ADM), Bruna Gressler (ADM)

Professores orientadores: Juliana Rossa, Roberta Lopes Augustin, Pe. Joacir Della Giustina e Carmo Meinertz

Resumo: Em visita realizada à Casa Família Murialdo, percebeu-se a carência de brinquedos e jogos pedagógicos para as crianças divertirem-se. O presente projeto foi implantado por meio da realização de uma pesquisa qualitativa com as crianças, para a verificação dos seus interesses em relação à diversão e lazer na casa. O grupo conquistou doações de brinquedos e jogos pedagógicos e realizou a doação dos mesmos em um dia festivo com as crianças.

6) Título: Uniformes escolares

Autores: Fernando Weber (ADM), Laerte Rigotti (ADM), Patrick Webber (ADM)

Professores orientadores: Juliana Rossa, Roberta Lopes Augustin, Pe. Joacir Della Giustina e Carmo Meinertz

Resumo: Após visita à Casa Família Murialdo, o grupo identificou que os atendidos necessitavam de uniformes escolares para o início do próximo ano letivo. Assim, realizaram-se contatos com empresas que poderiam realizar doação desses uniformes. Além disso, o grupo desenvolveu uma campanha para doação de peças de roupas para o dia a dia, que foram entregues à coordenação da casa.

Temática: Responsabilidade Socioambiental

Data: 22 de novembro de 2012

Local: Miniauditório da Faculdade Murialdo

Banca avaliadora: Guila Sebben (vereador municipal de Caxias do Sul), Leonel W. dos Reis (representante da CPA da FAMUR e presidente da ANALAM); Everaldo Daronco (coordenador dos cursos de Administração e Sistemas para Internet), e Rúbia Borges (coordenadora de marketing da Luna ALG)

1) Título: Valorizando a água da chuva

Autores: Antonielli Zulian Pauletti (TAN), Marilda Buffon (TAN), Neury Bassegio (TAN)

Professores orientadores: Juliana Rossa, Roberta Lopes Augustin, Pe. Joacir Della Giustina e Carmo Meinertz

Resumo: Este projeto visa o desenvolvimento de um estudo para a implantação de captação da água da chuva no salão comunitário de Ana Rech. A ideia surgiu porque o salão consome grande quantidade de água tratada para lavagem de pisos, irrigação e descargas dos banheiros. O grupo conseguiu, com profissionais parceiros, o desenvolvimento completo da planta da obra. Esse material, junto com orçamentos, foi entregue à direção da comunidade para a sua execução.

2) Título: Depende de nós plantarmos a semente do amanhã

Autores: Isaias Gallon (TAN), Elisabete Tregansin (ADM), Janice Gallon (TAN)

Professores orientadores: Juliana Rossa, Roberta Lopes Augustin, Pe. Joacir Della Giustina e Carmo Meinertz

Resumo: O grupo desenvolveu, junto a crianças do Turno Integral do Colégio Murialdo, uma horta com garrafas pet. Os acadêmicos acompanham todo o processo e as crianças participaram plantando as mudas, regando e, até se alimentando das hortaliças que se desenvolvem nas garrafas pet. A horta foi implantada ao do parquinho do Colégio. Este projeto foi destaque, inclusive, no Jornal do Almoço, programa da RBSTV Caxias.

3) Título: Combustível Sustentável: Biodiesel

Autores: Durival Darós (ADM), Carlos Cardoso (ADM), Taise Alves de Moraes (ADM)

Professores orientadores: Juliana Rossa, Roberta Lopes Augustin, Pe. Joacir Della Giustina e Carmo Meinertz

Resumo: Este projeto pretende culminar com a aquisição de uma máquina que transforma óleo de cozinha em biodiesel, combustível a ser utilizado em veículos da Ação Social do Instituto Leonardo Murialdo. Pesquisas realizadas pelo grupo indicaram que essa ação é possível de ser concretizada em pequena escala. Dessa forma, os gastos com combustível da instituição diminuiriam, além de ocorrer também benefícios ao meio ambiente, transformando algo que seria descartado. Após a conquista de parceiros financiadores para o projeto, o grupo realizará, ainda, campanhas para arrecadação de óleo de cozinha.

4) Título: Aplicação da compostagem

Autores: Robera Picoli (ADM), Roselei Canali (ADM), Lilian Cris da Silva (ADM)

Professores orientadores: Juliana Rossa, Roberta Lopes Augustin, Pe. Joacir Della Giustina e Carmo Meinertz

Resumo: O presente projeto tem como objetivo implantar um sistema de compostagem na horta da Casa Família Murialdo. A grande quantidade de lixo orgânico produzido na casa terá um destino correto ao invés de se acumular no aterro sanitário de Caxias do Sul. Além disso, os alimentos produzidos na horta poderão se desenvolver melhor devido ao adubo natural. Após pesquisas, o grupo também preparou material explicativo sobre compostagem.

5) Título: Plantando o amanhã

Autores: Carla Diniz (ADM), Cristian Borges (ADM), Lucas Maldonado (ADM)

Professores orientadores: Juliana Rossa, Roberta Lopes Augustin, Pe. Joacir Della Giustina e Carmo Meinertz

Resumo: A falta de árvores em Caxias do Sul motivou o grupo a fazer este projeto. Durante a apresentação no Seminário de Empreendedorismo Social, os alunos

distribuíram mudas de árvores nativas entre alguns presentes, que assumiram a missão de convencer mais três pessoas a também plantarem árvores. E assim eles esperam que a corrente continue: cada envolvido convencendo mais três pessoas a continuarem com a corrente. As pessoas que plantaram as mudas foram convidadas a divulgar o ato na fanpage no Facebook que eles criaram para o projeto, denominada “Plantando o Amanhã”. O projeto teve o apoio da Secretaria Municipal do Meio Ambiente.

6) Título: Amiguinhos do Meio Ambiente

Autores: Melissa Rodrigues (ADM), Luciane Pauletti (ADM), Leonardo Gonçalves Kramer (ADM), Patrícia Costa (ADM)

Professores orientadores: Juliana Rossa, Roberta Lopes Augustin, Pe. Joacir Della Giustina e Carmo Meinertz

Resumo: O projeto visa a conscientização de crianças sobre o cuidado com o destino correto do lixo. Para isso, o grupo produziu, com o apoio de patrocinadores, uma revista ambiental e educativa para colorir chamada "Amiguinhos do Meio Ambiente", voltada para crianças de 4 a 6 anos. Foram realizadas atividades lúdicas e entrega das revistas em salas de aula do Colégio Murialdo – Unidade Centro.

III Seminário de Empreendedorismo Social

Resumos dos Trabalhos

Temática: Responsabilidade Social

Data: 25 de junho de 2013

Local: Miniauditório da Faculdade Murialdo

Banca avaliadora: Roberta Lopes Augustin (coordenadora acadêmico-pedagógica da FAMUR), Maria de Lurdes Fontana Grison (presidente da Fundação de Assistência Social - FAS) e Pe. Ernesto Camerini (representante ILEM)

1) Título: Benefício Legal: conquistando verba para a Casa Família Murialdo

Autores: Amanda Souza (ADM), Maristela Éva Sychoski (ADM), Gabriele R. Maciel (ADM)

Professores orientadores: Juliana Rossa, Roberta Lopes Augustin, Pe. Joacir Della Giustina e Carmo Meinertz

Resumo: Este projeto tem como objetivo inscrever o Instituto Leonardo Murialdo no programa de distribuição de verbas a entidades beneficentes pelo Poder Judiciário. Essas verbas, que são sorteadas às entidades inscritas, são provenientes de penas aplicadas pela Vara de Execuções Criminais (VEC). Desenvolveu-se pesquisa para saber quais os procedimentos para a participação, reuniu-se a documentação do Instituto e realizou-se a inscrição³.

2) Título: Divulgação dos Incentivos Fiscais

Autores: Vinícius H. M. Piccoli(ADM), Douglas C. Bernardi (ADM), Sidnei Rech (ADM), Gilnei Menegotto (ADM)

Professores orientadores: Juliana Rossa, Roberta Lopes Augustin, Pe. Joacir Della Giustina e Carmo Meinertz

Resumo: O grupo tem como objetivo, com este projeto, divulgar a utilização dos incentivos fiscais para promover a educação de crianças e adolescentes em

³ O projeto foi um dos sorteados. A Ação Social Murialdo recebeu a doação de R\$ 10 mil.

situação de vulnerabilidade social, expostas aos riscos do tráfico e da violência. Dessa forma, pretende-se realizar palestras para grupos, principalmente de pessoas envolvidas com o Instituto Leonardo Murialdo, para munir de informações e fomentar a participação de educadores e alunos da rede Murialdo na continuação da divulgação.

3) Título: Mudando para o Futuro – Projeto de organização e personalização da sala de estudos da Casa Família

Autores: Thaise B. Fonseca (ADM), Amanda T. Grazziotin (ADM), Gabriel M. Martins (ADM), Camila Righez (ADM), Vanessa Argenta (ADM)

Professores orientadores: Juliana Rossa, Roberta Lopes Augustin, Pe. Joacir Della Giustina e Carmo Meinertz

Resumo: Após visita à Casa Família Murialdo, percebeu-se que haviam computadores desativados no local. Assim, desenvolveu-se este projeto para que esses computadores fossem reinstalados. Além disso, pensou-se na personalização interna no espaço, para torná-lo mais atrativo e acolhedor. Os componentes do grupo, com voluntários, executaram as propostas em um dia que culminou com uma confraternização na casa.

4) Título: Construindo Caminhos

Autores: Claudiomiro R. dos Santos (ADM), Samara Trentin (ADM), Leandro R. de Oliveira (ADM)

Professores orientadores: Juliana Rossa, Roberta Lopes Augustin, Pe. Joacir Della Giustina e Carmo Meinertz

Resumo: Observando as condições do Centro Assistencial e de Promoção Social Joana d'Arc, o grupo identificou que o espaço externo disponível para esporte e lazer das crianças e adolescentes atendidos era precário, havendo a necessidade da implantação de um piso no local. Assim, realizaram-se cálculos para verificar a quantidade de material necessário para a obra e foram feitos orçamentos. O grupo pretende encontrar parceiros e voluntários para a execução de piso. Dessa forma, os atendidos terão mais conforto para a execução de suas atividades.

5) Título: Equoterapia e Bem-Estar

Autores: Elusa Baldissera (ADM), Viviana Baldissera (ADM), Josenele Hoffmann (ADM)

Professores orientadores: Juliana Rossa, Roberta Lopes Augustin, Pe. Joacir Della Giustina e Carmo Meinertz

Resumo: Pessoas com deficiências, muitas vezes, têm carência de atividades de possam estimulá-las e desenvolvê-las, proporcionando-lhes, conseqüentemente, melhor qualidade de vida. Nesse sentido, o grupo pensou num projeto que proporcionasse equoterapia terapêutica aos atendidos no Instituto de Audiovisão (INAV), já que os mesmos não possuem atividades desse tipo. Em parceria com a entidade Abrace-nos e com a Equocenter, o grupo conquistou, gratuitamente, sessões de equoterapia para dois atendidos do INAV durante três meses.

6) Título: A faixa é do pedestre

Autores: Simoní Rodrigues (ADM), Edmílson Lahm (ADM), Marcelo Kuzer Kirsch (TSI)

Professores orientadores: Juliana Rossa, Roberta Lopes Augustin, Pe. Joacir Della Giustina e Carmo Meinertz

Resumo: Convivemos com um trânsito cada vez mais caótico. E, muitas vezes, o pedestre acaba sendo prejudicado, principalmente porque a faixa de pedestre não é respeitada. Assim, o grupo criou este projeto com o objetivo de chamar a atenção para o uso adequado da faixa pelos pedestres e o respeito pela parte dos motoristas. O grupo desenvolveu uma campanha publicitária, com adesivo, página no Facebook e a produção de vídeo com a técnica stop motion (disponibilizado no Youtube).

7) Título: Vencendo desafios. Ser careta é legal!

Autores: Mariane da Luz Xavier (ADM), Stefany Guimaraes (ADM), Edson Luis P. Mattos (ADM)

Professores orientadores: Juliana Rossa, Roberta Lopes Augustin, Pe. Joacir Della Giustina e Carmo Meinertz

Resumo: Tendo em vista o aumento do consumo de bebidas alcoólicas por jovens, o presente projeto tem por objetivo organizar palestras explicativas e de conscientização sobre o tema para os alunos do Ensino Médio do Colégio Murialdo. Além das palestras, será produzido material impresso com informações sobre os riscos e com contatos de entidades de apoio a dependentes químicos.

8) Título: Bem viver

Autores: Jaqueline Zenatto (ADM), Altemir Farias Pinheiro Júnior (ADM), regiane Cavassola (ADM)

Professores orientadores: Juliana Rossa, Roberta Lopes Augustin, Pe. Joacir Della Giustina e Carmo Meinertz

Resumo: O objetivo deste projeto é realizar ações para divulgação dos trabalhos da Casa de Repouso São José, uma entidade filantrópica que acolhe a idosos. Pretende-se criar um blog para informar sobre as atividades da entidade, mas, principalmente, explicar à população o que pode ser doado para ajudar a casa e como pode ser doado; e, ainda, como podem ser realizados trabalhos de voluntariado no local.

9) Título: Conforto e Bem-estar

Autores: Bráulio Paloschi (ADM), Juscelino Severo da Costa (ADM), Rafael Henrique Almeida Pozzato (TAN)

Professores orientadores: Juliana Rossa, Roberta Lopes Augustin, Pe. Joacir Della Giustina e Carmo Meinertz

Resumo: Este projeto visa proporcionar mais conforto às crianças e adolescentes atendidos na Casa Lar Murialdo. Após visita ao local, o grupo percebeu a necessidade de implantação de melhores condições para a sala de TV. Dessa forma, este projeto desenvolveu a implantação de novos estofados da sala, após análise do ambiente, escolha da cor e orçamento do material. Um dos componentes do grupo, que trabalha com estofamento, realizou toda a instalação na sala de TV.

10) Título: Equipe do Bem

Autores: Adilto Cidnei Oliveira (ADM), Jaqueson Rosso (TSI), Ana C. B Peixoto (ADM)

Professores orientadores: Juliana Rossa, Roberta Lopes Augustin, Pe. Joacir Della Giustina e Carmo Meinertz

Resumo: Há muito que se fazer pelas entidades voltadas para o bem social que funcionam com trabalho voluntário. No entanto, existe uma carência de organização dos processos que envolvem os trabalhos nessas entidades, já que muitas pessoas gostariam de prestar esse tipo de trabalho, mas não sabem onde nem como. Assim, o objetivo deste projeto é criar uma entidade disseminadora e organizadora da cultura do voluntariado em Caxias do Sul.

Temática: Responsabilidade Socioambiental

Data: 26 de junho de 2013

Local: Miniauditório da Faculdade Murialdo

Banca avaliadora: Everaldo Daronco (coordenador dos cursos de Sistemas para Internet e Administração), Pe. Geraldo Boniatti (sociólogo e formador do ILEM) e Mauricio Michelin (diretor de Relacionamento Interinstitucional da Microemp)

1) Título: Bituca legal

Autores: Luciane Pauletti (ADM), Melissa Rodrigues (ADM), Lilian Cris Silva (ADM)

Professores orientadores: Juliana Rossa, Roberta Lopes Augustin, Pe. Joacir Della Giustina e Carmo Meinertz

Resumo: O grupo realizou a aplicação de questionário quali-quantitativo na Praça Dante Alighieri, para identificar a opinião da população em relação à infraestrutura, equipamentos, paisagismo, segurança, entre outros tópicos. Entre os pontos negativos, identificou-se a insatisfação do público em relação às bitucas de cigarro na calçada da praça. Assim, o grupo criou este projeto no intuito de instalar coletores especiais para as bitucas, desenvolvidos por uma empresa que se responsabiliza pelo destino correto desse tipo de dejetos, que possui substâncias nocivas ao meio ambiente caso seja descartado de maneira inadequada.

2) Título: Eu vou de bike

Autores: Taise P. Moraes (ADM), Marco P. Rodrigues (TSI), Angélica Souza (ADM)

Professores orientadores: Juliana Rossa, Roberta Lopes Augustin, Pe. Joacir Della Giustina e Carmo Meinertz

Resumo: Realizou-se uma pesquisa com pessoas envolvidas com o Instituto Leonardo Murialdo, para saber qual o meio de transporte utilizado por elas. Verificou-se que, das 629 pessoas entrevistadas, 364 utilizam automóvel; 102, o ônibus; 89 andam a pé e 74 usam van escolar. Além disso, 278 pessoas responderam que adotariam a bicicleta como meio de transporte alternativo, mesmo que não frequentemente. Assim, o objetivo deste projeto é implantar um bicicletário junto ao estacionamento do Instituto, para que as pessoas sintam-se estimuladas a utilizar esse tipo de transporte que não agride o meio ambiente.

3) Título: Economia de energia elétrica: iluminação com L.E.D. para o Instituto Leonardo Murialdo (corredores da ala restaurada)

Autores: Paulo Cesar Quinot (TSI), Roselei Canali (TAN), Flávio José Paganin (TSI)

Professores orientadores: Juliana Rossa, Roberta Lopes Augustin, Pe. Joacir Della Giustina e Carmo Meinertz

Resumo: O grupo identificou que a Unidade Centro do Instituto Leonardo Murialdo conta com 64 luminárias com capacidade para duas Lâmpadas Fluorescentes Compactas (L.F.C.) (18-20W) cada, perfazendo um total de 128 unidades, distribuídas em seus quatro pavimentos. Esse tipo de iluminação é bastante oneroso, pois consome muita energia elétrica. Nesse sentido, o objetivo deste projeto é dar subsídios para a conscientização das pessoas em relação à importância e viabilidade do uso de Diodos Emissores de Luz (L.E.D.) para iluminação, em especial, em relação à troca do tipo de iluminação nos corredores da área restaurada do Instituto para luminárias com L.E.D.

4) Título: Eco Pensamento

Autores: Carla Diniz (ADM), Cristian Borges (ADM), Lucas Maldonado (ADM)

Professores orientadores: Juliana Rossa, Roberta Lopes Augustin, Pe. Joacir Della Giustina e Carmo Meinertz

Resumo: O grupo constatou que a maioria das empresas poderia apresentar melhor planejamento em relação às ações que visam sustentabilidade. Assim surgiu este projeto, que visa a criação de uma empresa para prestação de consultoria ambiental no que diz respeito à instalação de ecotelhado (com cobertura vegetal rasteira) nas organizações. Entre os benefícios do ecotelhado, está a sua utilidade como isolante térmico.

IV Seminário de Empreendedorismo Social

Resumos dos Trabalhos

Temática: Responsabilidade Social

Data: 20 de novembro de 2013

Local: Miniauditório da Faculdade Murialdo

Banca avaliadora: Maria Cecília Groff (assessora do Conselho Municipal da Infância e Adolescência – COMDICA), Pe. Renato Fantin (tesoureiro da Mantenedora Josefinos de Murialdo), Fátima Amábile Rossi (assistente social do Colégio Murialdo de Ana Rech)

1) Título: Experiência compartilhada

Autores: Plínio Casagrande (TAN), Tânia Maria Bof (TAN), Vera Regina Ferreira (ADM)

Professores orientadores: Juliana Rossa, Roberta Lopes Augustin, Pe. Joacir Della Giustina e Carmo Meinertz

Resumo: A população idosa no Brasil vem aumentando nos últimos anos. Em vista do crescimento da expectativa de vida, muitos idosos ativos são descartados do mundo do trabalho. Nessa perspectiva, o presente projeto tem como objetivo desenvolver uma organização autossustentável financeiramente, que proporcione ao idoso a oportunidade de trabalho temporário, sem vínculo empregatício, em troca de benefícios e com segurança jurídica nas questões trabalhistas para a organização e para os contratantes. Para embasar o projeto, o grupo realizou entrevistas com pessoas aposentadas sobre a aceitação do tema do projeto.

2) Título: Mangiare a Dovere

Autores: Márcio Balotin (TSI), Daniela Xavier Colla (TSI), Charlene Bonatto (TSI)

Professores orientadores: Juliana Rossa, Roberta Lopes Augustin, Pe. Joacir Della Giustina e Carmo Meinertz

Resumo: Como o Instituto Leonardo Murialdo acabou de se tornar responsável pela administração de cinco novos projetos sociais de acolhida de crianças e adolescentes destituídos judicialmente do pátrio poder - Casas Lares -, há a necessidade de grande quantidade de recursos para suas instalações. Dessa forma, o grupo desenvolveu este projeto para contribuir com doações de talheres para as casas, algo fundamental para o funcionamento das mesmas.

3) Título: Meu quarto, meu lar

Autores: Angélica Lopes da Silveira (ADM), Marcelo de Castro Pagnon (TSI), Marlene Isabel Martins (ADM)

Professores orientadores: Juliana Rossa, Roberta Lopes Augustin, Pe. Joacir Della Giustina e Carmo Meinertz

Resumo: Em visita à Casa Lar Murialdo, o grupo identificou que, pela Casa ser um local de passagem, muitas vezes os atendidos não possuem uma identidade de ligação com o local. Nesse sentido, pensou-se, pela ligação que crianças e adolescentes têm com os seus quartos, em proporcionar a instalação de adesivos de imagens que alegrem e decorem os ambientes. Essas imagens terão identificação com a idade dos atendidos.

4) Título: Portas abertas

Autores: Odair Dutra de Moraes (ADM), Douglas Ballardin (ADM), José Policena (ADM)

Professores orientadores: Juliana Rossa, Roberta Lopes Augustin, Pe. Joacir Della Giustina e Carmo Meinertz

Resumo: Em conversas com a coordenação da Casa Família Murialdo, soube-se que o Instituto Leonardo Murialdo terá, sob sua responsabilidade, mais cinco casas, que serão denominadas Casas Lares. Essas casas necessitam ser equipadas, desde móveis a utensílios. Dessa forma, o objetivo deste projeto é elaborar um plano de arrecadação de doações de utensílios de cama, mesa e banho para as seis Casas Lares.

5) Título: Jesus caminha conosco

Autores: Juliana Antunes dos Santos (ADM), Rodrigo Pauletti (TSI)

Professores orientadores: Juliana Rossa, Roberta Lopes Augustin, Pe. Joacir Della Giustina e Carmo Meinertz

Resumo: Após visita do grupo à Casa Família Murialdo, o grupo identificou que os residentes tinham um sonho de colorir uma das paredes da Capela que existe no local. Dessa forma, o grupo quer que as crianças e atendidos da Casa tenham momentos de reflexão em um ambiente agradável. Após pesquisas e definição da imagem (passagem bíblica 24,13-35), o grupo conquistou dois apoiadores que patrocinaram a instalação de uma lona com a imagem na parede da Capela.

6) Título: Lar para todos

Autores: Josiane Gonçalves Rodrigues (ADM), James de Vargas Rodrigues (ADM)

Professores orientadores: Juliana Rossa, Roberta Lopes Augustin, Pe. Joacir Della Giustina e Carmo Meinertz

Resumo: O grupo soube que o Instituto Leonardo Murialdo, além da Casa Família que já administrava, terá mais cinco casas sob sua tutela - que se chamarão Casas Lares. Assim como toda casa nova, é necessário muni-la com os itens necessários para o seu bom funcionamento. Dessa forma, o objetivo deste projeto é organizar ações para intermediar a doação, por parte de empresas, de cinco máquinas de lavar roupa, um eletrodoméstico essencial para o bem-estar dos atendidos.

7) Título: Saber e empreender

Autores: Mayron Dalla Santa de Carvalho (TSI), Mônica Cristina Viasiminski (ADM), Rafael Nora Júnior (TSI)

Professores orientadores: Juliana Rossa, Roberta Lopes Augustin, Pe. Joacir Della Giustina e Carmo Meinertz

Resumo: A falta de capacitação e conhecimento de uma área específica é um dos maiores obstáculos para a conquista de um primeiro emprego e até mesmo permanência no mesmo. A incapacidade de administrar recursos financeiros é um fator crítico para a estabilidade das famílias e da sociedade. Assim, o objetivo deste

projeto é oferecer a adolescentes e adultos, entre 15 e 25 anos, em situação de vulnerabilidade socioeconômica, um curso profissionalizante que aborde informática e administração.

8) Título: Viver bem faz bem

Autores: Rodrigo Pivetta Varela (ADM), Gean Carlos Lorenzet (ADM), Marieli Pauletti (ADM), Jéssica Ozelame (ADM)

Professores orientadores: Juliana Rossa, Roberta Lopes Augustin, Pe. Joacir Della Giustina e Carmo Meinertz

Resumo: O grupo realizou visita à Casa de Repouso São José, que atende idosos, na sua maioria pelo Sistema Único de Saúde. Grande parte dos recursos utilizados provém de doações da comunidade e projetos sociais. Dessa forma, o objetivo deste projeto é propiciar bem-estar aos atendidos, auxiliando com a organização de doações. Serão criados alguns pontos de coletas para que a comunidade possa fazer suas doações de mantimentos e fraldas, os quais serão entregues à casa em um dia festivo com momentos de recreação e lazer.

9) Título: Ensinando o ABC

Autores: Jones Heckler (TSI), Juan Carlos P. da Silva (TSI)

Professores orientadores: Juliana Rossa, Roberta Lopes Augustin, Pe. Joacir Della Giustina e Carmo Meinertz

Resumo: Com a chegada de grande número de imigrantes senegaleses e haitianos em Caxias do Sul, o grupo pensou em realizar algo que pudesse contribuir com o acolhimento e bem-estar desses novos moradores da cidade. Assim, este projeto visa criar oficinas gratuitas, primeiramente, de português, e, após, de artesanato, com professores voluntários. A Faculdade Murialdo prontificou-se de emprestar uma sala para o desenvolvimento das atividades.

10) Título: Veste íntegra

Autores: Franciele Goularte (ADM), João Pedro Feijó (TAN), Mateus Abreu (TAN)

Professores orientadores: Juliana Rossa, Roberta Lopes Augustin, Pe. Joacir Della Giustina e Carmo Meinertz

Resumo: Todos os anos, várias campanhas de arrecadação de agasalhos são realizadas. No entanto, não ocorrem doações de peças íntimas, até por causa da higiene. Assim, este projeto visa realizar uma parceria com o Banco do Vestuário, para a realização de oficinas de aprendizagem de confecção de calcinhas e cuecas. O material confeccionado será doado, primeiramente, para os atendidos na Casa Família Murialdo.

11) Título: Corrente Solidária

Autores: Ednei José Pinto (ADM), Deiverson Branco (ADM)

Professores orientadores: Juliana Rossa, Roberta Lopes Augustin, Pe. Joacir Della Giustina e Carmo Meinertz

Resumo: Sabe-se que manter um projeto como a Casa Família Murialdo não é fácil, pois demanda muitos recursos financeiros. Nesse sentido, o grupo entende que a formação de uma corrente solidária pode ser uma solução. O objetivo deste projeto, é organizar uma ação em que os interessados receberão um boleto, cujo valor será de R\$ 15,00 mensais, que serão diretamente entregues à Casa Família.

Temática: Responsabilidade Socioambiental

Data: 21 de novembro de 2013

Local: Miniauditório da Faculdade Murialdo

Banca avaliadora: Luciana Santini (professora de Biologia do Colégio Murialdo), Ézio José Ribeiro de Salles (diretor jurídico da Florense), Renato Miotto (diretor de marketing da Neobus)

1) Título: Plantando o amanhã: projeto de criação de hortas verticais em escolas e residências

Autores: Amanda Troian Grazziotin (ADM), Gabriel Müller Martins (ADM), Vanessa Argenta (ADM)

Professores orientadores: Juliana Rossa, Roberta Lopes Augustin, Pe. Joacir Della Giustina e Carmo Meinertz

Resumo: O grupo observou que em uma APS do semestre anterior, acadêmicos haviam realizado uma horta com alunos do turno integral da Ação Social Murialdo. Para dar continuidade, visto que foi algo bastante aceito, pensou-se, então, na criação de uma horta vertical com material reciclado (pallets e garrafas pet). Assim, é possível que os atendidos no projeto percebam o quanto é interessante esse sistema de horta vertical, que ocupa pouco espaço, inclusive para instalarem em suas casas.

2) Título: Reflorestamento na Fazenda Estrela

Autores: Amanda Silva de Souza (ADM), Camila Righerz (ADM)

Professores orientadores: Juliana Rossa, Roberta Lopes Augustin, Pe. Joacir Della Giustina e Carmo Meinertz

Resumo: Percebe-se a degradação do meio ambiente, muitas vezes, em encostas de rios. Com o desmatamento, ocorre a erosão e diversos outros problemas emergem dessa realidade. É o caso que ocorre na Fazenda Estrela, em Lageado Grande, de propriedade dos Josefinos de Murialdo. Este projeto visa, em colaboração com a RGE, que criou a “Campanha Plante Árvores Nobres”, reflorestar a área. Espera-se que sejam plantadas 500 mudas de árvores numa área de meio hectare.

3) Título: Do lixo ao luxo

Autores: Elusa A. Baldissera (ADM), Gilnei Menegotto (ADM), Viviana Baldissera (ADM)

Professores orientadores: Juliana Rossa, Roberta Lopes Augustin, Pe. Joacir Della Giustina e Carmo Meinertz

Resumo: Uma das atividades do Instituto da Audiovisão (INAV), que atende pessoas com deficiências auditivas e visuais, é a execução de artesanato, até como fonte de renda para a instituição. Em visita do grupo ao local, percebeu-se a carência de material para o desenvolvimento desse trabalho. Assim, o presente projeto organizou doações de restos de tecido de uma confecção e entregou ao INAV. O grupo continuará, mensalmente, executando essa intermediação.

4) Título: Jardim encantado

Autores: Maristela Schicoski(ADM), Gabriele Rodrigues Maciel (ADM), Arlete Silva (TSI)

Professores orientadores: Juliana Rossa, Roberta Lopes Augustin, Pe. Joacir Della Giustina e Carmo Meinertz

Resumo: Este projeto visa incentivar as crianças a zelarem pelo ambiente em que vivem, aprendendo a cuidar das plantas. O grupo realizou oficina de jardinagem com crianças da Escola de Educação Infantil Jardim Encantado. Todo trabalho foi realizado de forma lúdica, e as crianças puderam mexer na terra e plantar uma flor, cujos vasos de material reciclado foram expostos no local. Acredita-se que um pequeno gesto como esse pode ser uma semente para a conscientização sobre a importância da natureza.

5) Título: Água e sol: fontes essenciais de vida e energia

Autores: Edson Mattos (ADM), Gabriela Selistre (TAN), Vanessa Fochezatto (ADM)

Professores orientadores: Juliana Rossa, Roberta Lopes Augustin, Pe. Joacir Della Giustina e Carmo Meinertz

Resumo: Sabe-se que todo o ano, na nossa região, pessoas sofrem com o frio intenso do inverno e gastam sua renda com pagamento de gás e energia elétrica. Nesse sentido, o presente projeto visa a divulgação do método de aquecimento solar. Pretende-se realizar uma pesquisa por amostragem, com residências que utilizam aquecimento solar e que não utilizam, para apresentação de um quadro comparativo ao poder público. A intenção é fomentar a possibilidade de financiamento público para a instalação do sistema.

6) Título: Residência ecológica

Autores: Jaqueline Zenatto Gonçalves (ADM), Regiane Cavassola (ADM), Stefany Guimarães (ADM)

Professores orientadores: Juliana Rossa, Roberta Lopes Augustin, Pe. Joacir Della Giustina e Carmo Meinertz

Resumo: Sabe-se que, mesmo com o melhor acesso a financiamento e incentivos do governo, ainda existem famílias que vivem em casebres, em situações muito precárias. Nesse sentido, este projeto pretende propor alternativas econômicas para essa população, com a construção de moradias utilizando-se garrafas PET como tijolos. Para isso, o grupo realizou pesquisas sobre experiências que deram certo com esse tipo de construção.

7) Título: Preservação hídrica, pecuária, agricultura e saneamento

Autores: Jaqueson Silva de Rosso (TSI), Sidnei Rech (TAN), Rudinei M. Giacomelli(TAN)

Professores orientadores: Juliana Rossa, Roberta Lopes Augustin, Pe. Joacir Della Giustina e Carmo Meinertz

Resumo: Este projeto pretende contribuir com a preservação dos recursos hídricos dos distritos caxienses de Vila Seca e Criúva, em conjunto com a Secretaria Municipal de Agricultura, Secretaria Municipal de Saneamento e SAMAE. Esses órgãos públicos estão realizando diferentes atividades, em 30 propriedades, como: proteção de fontes de água (abastecimento familiar); saneamento básico (caixa de gordura – fossa séptica – sumidouro e/ou banhado de tratamento de raízes); e armazenamento e destino dos dejetos animais. O grupo pretende acompanhar as ações para a realização de uma avaliação.

8) Título: Ir e vir: você pode, todos podem

Autores: Simoní Rodrigues (ADM), Marcelo Kirch (TSI), Edmilson Lahn (ADM)

Professores orientadores: Juliana Rossa, Roberta Lopes Augustin, Pe. Joacir Della Giustina e Carmo Meinertz

Resumo: É sabido que quem tem deficiência visual sofre com a falta de sinalização nos ambientes públicos. Pensando nisso, o grupo realizou uma pesquisa sobre a legislação vigente, que regulamenta, por exemplo, a sinalização das calçadas. Também foi realizada uma verificação nas ruas da cidade, que deixou evidente o quanto ainda é preciso melhorar no sentido de possibilitar a circulação tranquila de quem tem essa deficiência.

Temática: Diagnóstico Organizacional de Responsabilidade Social

Data: 21 de novembro de 2013

Local: Miniauditório da Faculdade Murialdo

Banca avaliadora: Luciana Santini (professora de Biologia do Colégio Murialdo), Ézio José Ribeiro de Salles (diretor jurídico da Florense), Renato Miotto (diretor de marketing da Neobus)

1) Título: Diagnóstico organizacional de responsabilidade social: Pisani

Plásticos S.A.

Autores: Laerte Antonio Rigotti (ADM), Marilda Odila Buffon Molin (TAN)

Professores orientadores: Juliana Rossa, Roberta Lopes Augustin e Carmo Meinertz

Resumo: O presente diagnóstico apresenta as ações de responsabilidade social da Rede de Postos Sim. Verificou-se, por meio de pesquisas, visitas e entrevistas, que a empresa atua em três frentes: apoio à equipe de basquete em cadeira de rodas CIDEF; Projeto Mão Amiga; e Projeto Cidadão Capaz. Este último possibilita que pessoas com deficiência trabalhem em diferentes funções na rede de postos. Analisou-se que as ações de responsabilidade social realizadas pela empresa são de extrema importância para a comunidade em geral, uma vez que proporcionam ferramentas para que as pessoas com deficiência possam desenvolver suas habilidades e sintam-se valorizadas com a oportunidade.

2) Título: Diagnóstico organizacional de responsabilidade social: Rede de Postos Sim

Autores: Janice Gallon (TAN), Isaías Gallon (TAN), Neury Baseggio (TAN)

Professores orientadores: Juliana Rossa, Roberta Lopes Augustin e Carmo Meinertz

Resumo: Este diagnóstico trata das ações de responsabilidade social da empresa Pisani Plásticos S.A. Nesse sentido, identificou-se que a empresa atua em duas

frentes principais: ênfase no auxílio mensal a instituições beneficentes; e Programa de Inclusão ao PPDs (Pessoas Portadoras de Deficiência Física). Diante disso, verificou-se que o investimento em ações sociais reflete em significativos ganhos para os funcionários e gestores, que se sentem envolvidos e motivados, o que acaba refletindo, também, na relação com o cliente.



Rua Marquês do Herval, 701 | Caxias do Sul | RS | Brasil
Fone: 54 3039.0245 | www.faculdademuraldo.com.br